

SINT-IFESgo

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS
UFG - IFG - IFGoiano

BOLETIM 4 - ANO 1/2014

A FAVOR DA IGUALDADE
DE GÊNEROS, DA DIVERSIDADE
E DO RESPEITO SEXUAL
ENTRE ETNIAS

Maio de 2014

A FAVOR DA IGUALDADE DE GÊNEROS, DA DIVERSIDADE SEXUAL E DO RESPEITO ENTRE ETNIAS

O mundo não pode mais ignorar a existência das diferenças entre as pessoas. Diferenças de religião, cor, opção sexual, escolhas para a vida. E os espaços urbanos são o aglomerado da diversidade, da contemporaneidade, das escolhas diferentes aos padrões.

As mudanças que as minorias trouxeram ao mundo faz com que instituições e pessoas repensem atitudes e tenham uma nova postura frente às diferenças. Uma postura de respeito e aceitação para quem não está inserido no molde tradicional da sociedade.

O combate a todo e qualquer tipo de discriminação e preconceito, seja ele relacionado à raça, etnia, gênero e/ou diversidade sexual, não é só uma questão de respeito às mais diversas formas de interação social, mas está diretamente relacionado à emancipação humana e à construção de um mundo mais solidário e livre. Por esse motivo, é fundamental que os movimentos sociais se engajem no tema e criem espaços e ferramentas de discussão acerca da igualdade de gênero, da diversidade sexual e do respeito às etnias.

No movimento sindical o tema merece uma atenção especial. Não são raros os casos de assédio moral cometidos contra pessoas que não se enquadram em um padrão comportamental heteronormativo, racista e machista. Nesses casos, a conduta de um colega de trabalho reflete e externa um preconceito que não pode e não deve ser admitido, seja no trabalho, seja na sociedade.

Por esse motivo o SINT-IFESgo, em seu VI Congresso, criou a Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual. Entre outras atribuições, a coordenação deve lutar para desconstruir preconceitos dentro das Instituições Federais de Ensino superior, através de diversas ações, como este material, por exemplo.

A criação da Coordenação e suas atribuições estão especificadas na seguinte alteração estatutária:



VI Congresso dos Trabalhadores do SINT-IFESgo criou a Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual

Art. – São atribuições da Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual:

- I. Elaborar um projeto político que vise estabelecer os eixos norteadores da promoção de Direitos Humanos e desconstrução de preconceitos;
- II. Promover eventos visando a sensibilização, o debate e a desconstrução de preconceitos;
- III. Buscar parcerias junto a entidades, grupos organizados institucionais e núcleos de pesquisa especializados em assuntos étnico-raciais, de gênero e de diversidade sexual;
- IV. Promover grupos de estudos sobre trabalho, saúde e marcadores sociais de diferença, em articulação com a Coordenação de Trabalho e Saúde do Trabalhador;
- V. Construir campanhas educativas, com a divulgação de materiais sobre assuntos étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e outros marcadores sociais de diferença;
- VI. Combater as diferentes formas de opressão, em especial o machismo, a homofobia, lesbofobia, transfobia e o racismo, assim como os demais preconceitos relacionados aos diversos marcadores sociais de diferença;
- VII. Realizar em conjunto com as Coordenações de Políticas Sociais e Culturais, da Sede Social e a de Esporte e Lazer atividades culturais, esportivas e de lazer, visando a socialização e o compartilhamento das experiências;
- VIII. Atuar junto às diferentes coordenações do SINT-UFG.

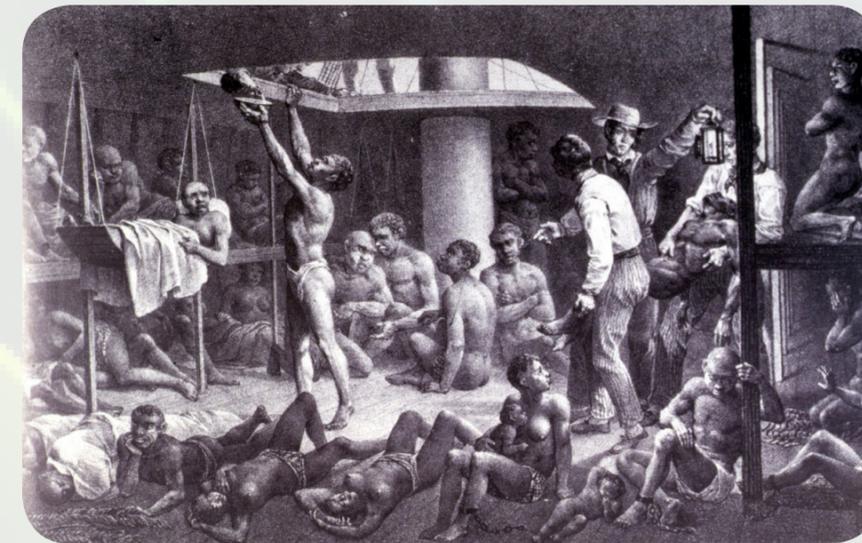
Diversidade Sexual: o que é isso?

Diversidade sexual se refere às diferentes possibilidades de vivência da sexualidade humana. Nesse sentido, podemos nos identificar enquanto homossexuais, heterossexuais, bissexuais, pansexuais, assexuadas/os, dentre muitas outras maneiras de viver a própria sexualidade. É importante ressaltar que o desejo é pessoal e individual, portanto, é preciso respeitar a decisão e as vontades de cada sujeito, independente de sua orientação sexual, uma vez que a diversidade sexual está em todos os lugares, todos os grupos étnico-raciais, todas as classes socioeconômicas, todas as idades e gerações. Afinal, todo ser humano tem o direito de exercer livremente sua sexualidade.



O que é Raça?

Ela tem sido usada para designar qualquer agregado de pessoas que podem ser identificadas como pertencentes a um grupo. De acordo com este entendimento, as pessoas que possuem os mesmos ancestrais, ou compartilham com as mesmas crenças ou valores, mesma linguagem ou qualquer outro traço social e cultural são considerados como uma raça. Por si mesmo, esta ampla definição talvez não seja de toda uma coisa má, contudo abre a porta para muitos e sérios desentendimentos sobre pessoas que a utilizam para caracterizar preconceito e discriminação.



Vanher de Lapouge, antropólogo, acreditava que a raça era o fator determinante na história. Para ele, a raça era entendida como as características físicas hereditárias comuns a um grupo de indivíduos. Elaborou então o conceito de etnia para se referir às características não abarcadas pela raça.

O que é o Etnia?

O termo etnia surgiu no início do século XIX para designar as características culturais próprias de um grupo, como a língua e os costumes. Po-

demus definir etnia como um agrupamento humano baseado em laços culturais compartilhados, de modo a diferenciar esse conceito do de raça (que estava associado a características físicas).

O grupo étnico seria, então, um conjunto de indivíduos que apresenta uma interação entre todos os seus membros. Um exemplo são as etnias indígenas, os Xavantes são indígenas, mas tem costumes, crenças, etc. diferentes de outros grupos e aldeias.

O que é Gênero?

O dicionário Aurélio define gênero como uma categoria indicada através das terminações da palavra (a, o, etc). No português existem os gêneros feminino, masculino e neutro.

Gênero como área de teorização feminista, é um conceito desenvolvido por pesquisadoras norte-americanas para discutir as condições em que se dão as relações entre homens e mulheres. Diversas discussões levaram a uma indeterminação nos limites do conceito de gênero, mas também a produtivas elaborações teóricas e práticas sobre as relações entre os sexos.

Assim, pode ser difícil conceituar gênero numa só definição, mas podemos resumir gênero como o sexo socialmente construído, tratando-se de um conjunto de práticas, símbolos, valores sociais, representações e normas que as sociedades elaboram a partir de diferenças sexuais e anátomo-fisiológicas. Gênero é, dessa forma, um elemento criado a partir das relações sociais, sendo uma forma de significar as relações de poder. O uso deste conceito é uma ferramenta para romper com a vinculação entre mulher e natureza e, assim, possibilitar a igualdade entre homens e mulheres.



O que queremos?

Nosso grande objetivo é garantir que a dignidade e a cidadania de pessoas de quaisquer orientações sexuais, etnia, gênero e cor sejam respeitadas, visto que todas as pessoas têm direito ao bom convívio na família e no ambiente de trabalho sem ter que enfrentar humilhação e assédio moral por causa de suas características e escolhas. Também é direito do ser humano a possibilidade de ir e vir sem sofrer qualquer tipo de preconceito, como, por exemplo, agressões verbais, físicas, psicológicas e simbólicas; o próprio medo que a pessoa sente já é uma agressão à ela.

Desta maneira, queremos promover um espaço de diálogo aberto, franco e honesto, além de espaços de debates, de atos e de ações entre aquelas e aqueles que se engajam politicamente na defesa da pluralidade e multiplicidade das diferenças.

Neste sentido, a atuação do sindicato é a luta para que todas as pessoas usufruam os mesmos direitos enquanto cidadãos e cidadãs. Participando da luta sindical junto com os nossos companheiros e as nossas companheiras, reivindicamos os direitos igualitários. Espaços para trocas de experiências, informações e conhecimentos no que se referem aos assuntos étnico-raciais, gênero e diversidade sexual favorecendo a pluralidade de ideias. Além de estabelecer possibilidades de palestras, debates sobre a questão da tolerância e do respeito às diferenças.



EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Fátima dos Reis

Editor: Luiz da Luz

Redação: Jordana Barbosa, Dorivan Borges Filho, Geórgia Neiva, Mateus França, Alcione Barbosa Macedo Pereira, Fátima dos Reis e Fernando Cesar Mota

Revisão: Fátima dos Reis, Fernando Cesar Mota e João Pires Júnior

Projeto Gráfico: Artur Dias

Impressão: Gráfica Vereda

Endereço das Sedes:

Sede Administrativa - 5ª Avenida, nº 1213 Setor Leste Universitário
- Fone: (62) 3261-4465

Sede Social - Rua 01, Qd. Área, Lt. 24, Chácara Califórnia Fone:
(62) 3205-16.63

Redes Sociais: **Twitter:** @SINTIFESgo - **Facebook:** www.facebook.com/SINT.IFESgo
Site: www.sint-ifesgo.org.br